

Assessor de Robertão assume nova Secretaria de Ciência e Tecnologia

1989 Da Sucursal

A recém-criada Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia está sendo ocupada interinamente desde ontem por Néelson de Jesus Parada, ex-assessor de Roberto Cardoso Alves, ministro do Desenvolvimento da Indústria e Comércio. O ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, disse que a nomeação definitiva só ocorrerá na próxima semana.

Carolina Bori, presidenta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, não quis comentar a indicação (veja documento da SBPC ao lado). Parada é doutor em física pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, nos EUA). Foi professor titular da Universidade Estadual de Campinas e diretor do Instituto de Pesquisas Espaciais.

Íntegra do documento da SBPC

O Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência —SBPC—, reunido extraordinariamente em São Paulo nos dias 20 e 21 de março de 1989 aprovou, por unanimidade, o presente documento sobre a situação atual e as perspectivas do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia.

“Consciente da importância da contribuição da Ciência e Tecnologia para a resolução da crise nacional, a SBPC tem reivindicado a ampliação e o fluxo regular de recursos, indispensável à continuidade das pesquisas de forma a:

- a) Garantir estabilidade e continuidade no atual Sistema de Ciência e Tecnologia, preservando as instituições efetivamente dedicadas à pesquisa científica;
- b) Assegurar os padrões de qualidade e relevância do trabalho científico, realizado com fundos públicos;
- c) Manter o equilíbrio entre ciência básica e aplicada, tendo em vista que a pesquisa fundamental é instrumento indispensável para a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento tecnológico e para a formação de pesquisadores.

A SBPC considera que a participação de representantes da comunidade científica e orgãos que decidem sobre a política científica e tecnológica e sobre a distribuição de recursos é uma garantia da eficácia dessa política e da determinação de prioridades adequadas no uso dos recursos públicos nessa área.

A luta travada em torno do destino da área de ciência e tecnologia com a mudança da estrutura ministerial teve o sentido de defender essas posições. A criação de uma Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia se encaminha no sentido de atender às reivindicações da comunidade científica, na medida em que abre a perspectiva de um diálogo que permita atingir esses objetivos.

Considera ainda que, ante a gravidade da situação, é necessária a indicação de um secretário capaz de manter um constante diálogo com a Comunidade Científica e que tenha a familiaridade indispensável com o setor sem a qual é impossível entender tanto a natureza quanto a importância dos problemas envolvidos.

Carolina M. Bori — presidenta do Conselho da SBPC.